

ATA Nº 014/2017 – 10ª SESSÃO ORDINÁRIA – 25/ABRIL/2017 – Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 013/2017 foi aprovada. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 014/17 no Expediente. **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** **Ver^a. Ieda Bilhalva:** Desejou uma boa noite e uma boa sessão e agradeceu a presença de todos que estão prestigiando essa sessão. **Ver. Leonardo Vieira:** Saudou a todos os presentes. Iniciou o discurso dizendo que hoje gostaria de começar agradecendo aos demais vereadores pela aprovação por unanimidade daquele projeto “Na Mão Certa”. Alegou que é um projeto que teve uma grande repercussão e eu tive a honra de receber e-mail de agradecimento da Renata e Rosana Camargo que são donas do Grupo Camargo Correa, que a quem pertence a InterCement, e da ChildhoodBrasil que é responsável pelo projeto a nível mundial do projeto Na Mão Certa, que é sobre a prevenção do abuso sexual da criança e adolescente. Disse que esse projeto foi encaminhado somente em dois estados aqui do Brasil e o primeiro a aprovar essa lei foi Nova Santa Rita, que também tá tramitando na Casa o outro projeto que é sobre isenção do pagamento de taxa para inscrição de concurso público de doadores de medula óssea e sangue, que crê ser necessário, que essas pessoas vieram doar a medula óssea e sangue, então é preciso incentivar esse pessoal e oferecer essa isenção para eles, para participar de concurso público. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Desejou uma boa semana a todos. Frisou que quer fazer um agradecimento rápido em especial ao secretário do Meio Ambiente, ao Irmão Toninho, sobre o trabalho realizado no Céu Azul no escoamento, que isso é um trabalho não feito e que irá favorecer somente o Céu Azul, mas também todo o bairro do Berto Círio. Disse que o escoamento é algo muito necessário, que não adianta contratar aqui várias empresas sugando e limpando a sujeira dos bueiros se quando chega ali naquela travessa ali não tem escoamento suficiente, então se faz muito necessário. **Ver. Renato Machado:** Saudou a todos os presentes e as pessoas que os assistem. Declarou que quer reforçar aqui o convite da juventude do Partido Trabalhista Brasileiro, o PTB, num evento que terão no dia seis de maio, nessa Casa, a partir das quatorze horas, que quer registrar aqui e deixar o seu convite à juventude do PTB. Informou que também estão no aguardo do impasse, aguardando o Ministério Público que ele possa então fazer-lhe o convite, ou no Ministério ou nessa Casa, que possam continuar e avançar as discussões do transporte público que continua com muitos problemas e reclamações, que hoje cenas que viu no bairro Califórnia, no trevo do Califórnia por volta do meio-dia, meio dia e quinze, pessoas na chuva porque tinha um número de pessoas grande aguardando para que pudessem então pegar, pessoal que retornou do bairro Morretes, pra pegar um ônibus que sairia do Centro, que estão ansiosos para que possam evoluir aqui na primeira prestação que tiveram e possam buscar, então, melhorias do transporte. Explicou que falaram em torno de uma semana, dez dias, hoje já fez uma semana, fez ontem, espero que essa semana possam ser convidados, aí então, pelo Ministério Público que possam avançar, porque tem muita gente no anseio da melhoria do transporte público, disse que andam, andam, andam, mas não chegam a lugar nenhum, que o objetivo dessa Casa é tentar ajustar e resolver essa questão, porque está ficando cansativo, tem assuntos novos entrando nessa Casa, tem prioridades que tão entrando também e ainda não conseguiram fazer avançar aquilo que é o objetivo, que espera que essa semana possam ser convidados pelo Ministério Público para que possam, então, fazer uma reunião e buscar aí um ajuste para que possam ter um transporte digno de respeito para a comunidade, porque continua a mesma coisa, daí pra pior, reclamações diárias, e até então não se vê movimentação de ninguém. Justificou que cumpriram a sua parte, os onze vereadores, encaminharam ao Ministério Público e estão aguardando agora essa convocação e que possa então dar um passo e trazer uma notícia, porque muitas pessoas acham que morreu o assunto, tão aguardando e tal, mas estão trabalhando, buscando dentro dos prazos legais, aguardando então, para que possam ter um avanço e de que maneira os vereadores possam melhorar o transporte. **Ver. Jair de**

Oliveira: Saudou a todos os presentes. Iniciou parabenizando pelo último final de semana pelo grande rodeio estadual que teve no município, muita gente, casa cheia, o parque bonito, algumas coisinhas e outra, mas isso é coisa que acontece, falta uma água aqui uma água ali, mas foi perfeito, que queria dar os parabéns a quem trabalhou lá, quem tá cuidando do parque, um excelente trabalho dos funcionários públicos, afinal todos da secretaria que estavam envolvidos, que queria dar os parabéns para a nossa Administração pelo belo trabalho no rodeio, a associação dos tradicionalistas. Enfatizou que como tinha conversado e nessa tribuna falou que eu iria atrás de documentos sobre aquela importante limpeza do valo, daquela sanga, que tá acontecendo lá, como não é promessa é compromisso, que disse que eu ia trazer, e munido dos documentos, depois pode estar passando uma cópia para os vereadores, mas deixa-os tranquilos que ali tinha licença, que está aqui com todos os documentos, o projeto, os licenciamentos. Disse que fica contente quando solicita e é atendido. Afirmou que trouxe e depois pode emitir cópias para os vereadores, para amanhã terem as cópias, porque recebeu hoje isso daqui e é bastante, mas podem ficar tranquilo, tá tudo, pelo que leu, tá tudo certo, as licenças tão aqui, que foi apresentado para ele como presidente desta Casa e vai passar, seguirá para os onze vereadores, que alguns documentos já deu pra os vereadores, mas podem ficar tranquilo porque disse que foi atrás, então é isso que fez e foi bem atendido na secretaria. Disse, também, que esteve lá conversando com aquela comunidade, naquela área que tão fazendo um belo trabalho lá, que aquilo ali é que nem o vereador Gugu como esses dias falou, não é só água da sanga, aquilo ali vem água de tudo quanto é lado, que daí se tu pegar e fazer um valinho, abrir ele pequeno não vai dar, que foram crucificadas algumas árvores, mas tudo dentro da lei, que vai ser replantado alguma coisa ali, então alguma coisa tem que fazer pra melhorar aquilo ali. Falou que conversou com bastante moradores ali e tinha abaixo-assinado de dois mil e quatorze, dois mil e quinze, das reuniões que fazia ali na comunidade do Berto Círio ali, na Rua das Flores, e sabem do anseio daquela comunidade de ter aquele valo ali, que porque aquilo ali a água escoar tudo ali, os alagamentos, por aquelas fortes chuvas que deu, daquela data ali, eles pontoaram os três pontos mais atingidos de alagamento que foi Califórnia, Berto Círio e uma parte da Pedreira. Alegou que então eles começaram a atacar as obras já pra não, se der de novo isso aí, não vai ter o problema de ter esse alagamento, que fica muito contente de ver aqui que as coisas não são feitas às escuras, as coisas são feitas às claras e tá aqui em documentos, que depois vai passar para os vereadores, qualquer dúvidas eles podem tirar, tem aqui do CREA, tem tudo, ordem de início, o projeto, tem tudo, o decreto, então tem tudo aqui. Finalizou dizendo que então depois vai deixar a disposição dos vereadores, pode ser amanhã, já deixa ali à disposição na secretaria para que cada bancada pros vereadores ficar mais à par. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver^a. Ieda Bilhalva:** Afirmou que a fala hoje vai ser a respeito da limpeza do arroio, da sanga, ou arroio como se dizem, que as pessoas chamam de sanga, mas na verdade é um arroio em Berto Círio, que é preciso desassorear os arroios, isso é lei, porque com o acúmulo dos anos os arroios vão assoreando pela natureza vai criando vegetação o que impede que a água escoar e também a falta de cuidado dos munícipes que jogam resíduos sólidos ali como sofá, fogão geladeira, que quem entrar ali no arroio, ali dentro do Céu Azul presencia, dá pra montar uma sala, no ano passado montou uma sala ali. Disse que, assim, devido à natureza, a própria natureza vai assoreando isso aí, e a falta de cuidado com os resíduos sólidos que são jogados na natureza, no acúmulo dos anos vai se assoreando os arroios, que, então, o Estado emitiu um decreto possibilitando as prefeituras que fizessem os projetos de desassoreamento de arroios, porque cada vez que a prefeitura não poderia fazer esse desassoreamento por conta, isso precisa sim uma licença do Estado. Explicou que a retirada dos materiais para escoamento das águas pluviais precisa da autorização do Estado e isso foi feito pela Prefeitura de Nova Santa Rita, através da secretaria Municipal do Meio Ambiente e a secretaria do Desenvolvimento Urbano, que é que está atuando na área para fazer limpeza desse escoamento. Afirmou que é preciso que escoar ali as águas pluviais, que na verdade não é o que acontece, tem bastante esgoto ligado ali escoando também, que se for olhar tem bastante irregularidades,

que claro que nesse desassoreamento vai se atingir a vegetação nativa sim, isso é normal, tem maricá, de repente deve ter outras árvores nativas ali e vai atingir sim e a Prefeitura vai ter que repor, através da secretaria do Meio Ambiente, essas árvores, isso é praxe. Justificou que isso é o que se paga, isso é o Meio Ambiente pagando com a ocupação do homem, que isso quando o homem ocupa o espaço a natureza paga sim, e pagamos forte, que no dia vinte de fevereiro, dia dezenove mais precisamente, e diz porque foi atingida também, a Rua Veneza, a Maria Januária, as casas ficaram com quase um metro de água dentro, que daí não adianta fazerem um escoamento dessa água canalizando a Maria Januária, canalizando a Veneza, se a sanga que recebe essa água não tá suportando essa água, então tinha sim que ter uma ação da Prefeitura nesse sentido. Disse que então o Estado emitiu um decreto possibilitando que as Prefeituras fizessem esse desassoreamento e esse sistema facilita as prefeituras a agilizar os processos em casos emergenciais, que se é emergencial não pode fazer uma licitação que demora até seis meses, então se contrata através de orçamentos, que se orça as empresas capacitadas e se contrata, foi assim que se fez, assim que a prefeitura agiu, que esse sistema, através de um projeto, de uma ART de técnico responsável, através do local destinado, as coordenadas geográficas e percurso que vai ser limpo esse arroio, fica tudo registrado no Estado, e que essa licença veio lá do Estado, da SEMA, mais precisamente, do sistema de outorga do Rio Grande do Sul. Afirmou que isso eles têm, o sistema de outorga do Rio Grande do Sul, SIOT, que liberou que a Prefeitura fizesse esse processo, que a partir desse processo começou-se então a limpeza do arroio com licença e alvará do Meio Ambiente, que têm todos os documentos aí em posse, licença, alvará do Meio Ambiente, o decreto da SIOT, sistema de outorga do Rio Grande do Sul. Finalizou alegando que só para esclarecimento, que é necessário sim e que como bióloga confirma que se faz necessário sim a limpeza dos arroios. **Ver. Milton Remelink:** Saudou os presentes. Disse que que mora em Santa Rita e o pessoal chega e fala pra ele que tá muito pesado a reunião da Câmara, que é muita discussão, que tem que ter mais respeito entre os vereadores, que ele sempre disse não, isso aí pode ter certeza que vão normalizar isso aí, que isso aí é o começo, é muito estresse, é muito nervo e esse problema dos ônibus deixaram eles atucanado, que disse que cobram e eles estão sempre enrolando, que tá unido pra conseguir sair dessas coisas que botaram aí que o povo cobra até hoje e tá sempre explicando o dia a dia. Alegou que sempre diz que anda de ônibus e o pessoal vem nele, antigamente só faltava bater nele dentro do ônibus e nunca perdia a atitude do homem, sempre explicou pra eles e hoje eles entendem e tá junto entre os vereadores. Afirmou, também, que no fim de semana, o rodeio aí, rodeio bonito, rodeio campeiro, que movimentou a cidade, um orgulho, que a cada dia que passa estão fazendo coisa melhores, tá para agora para inaugurar a Maria José, a Maria Rita vão arrumar lá, vão botar um asfalto pra melhorar e disse que aonde anda por aí tem que ouvir o povo, o povo vem até eles e é aquela explicação, que sempre diz que se não fosse o povo não estaria aqui, que agradece muito esse povo que cobra pra eles cobrarem da prefeita. Falou que que não é fácil, são onze vereadores, chegam no Robozinho, chegam no Rivelino, não pode se queixar, não pode se queixar, esperou tanto tempo mas fizeram, patrularam lá o Floresta, tão melhorando as coisas devagarinho. Disse que vai chegar pros vereadores e acha que vai dar certo, que não estão aqui pra xingar ninguém, que tem que estar sempre unidos, porque a união faz a força, que discutem mas cobra é pra melhorar o assentamento. Alegou que tem muita coisa pra fazer, mas vai ser feito, vão se unir os vereadores, vão dialogar, vão acabar com as coisas aí. Disse que conhece o Alex a muitos anos, o coração humano porque quando precisou tava do seu lado, que porque são gaúchos, que organizam tudo e estão numa boa, que o respeito é bonito, o que sabem se respeitar, que encontrou ele no rodeio, se abraçaram, que isso é bonito, que o que acontece aqui dentro vão tentar resolver aqui, lá fora são todos amigos. Alegou que o Jair presidente sempre do lado, até às vezes brinca demais, porque quer se distrair, que tem convivência de amigo aqui dentro, porque os vereadores são todos seus amigos e a vereadora é sua amiga, que se falar mal deles defendo eles, porque ser vereador não é fácil, não é fácil, que jamais vão falar. Explicou que cada qual tem seu jeito, que fala, fala mal, mas que vem diz,

sempre diz que seu estudo não é grande coisa, mas tem peito, tem coragem, que se não dar na hora vai lá na frente e vai conversar com ele e pedir, vão ajudar os vereadores porque tá ajudando o município e a prefeita. Reafirmou que não é fácil, não é fácil, o jeito que pegaram a cidade, não quer bater em prefeito, em ninguém, mas hoje tá bem melhor, que amanhã depois vem outro, vem outras que vão fazer, e já pensa que vão falar com o vereador do povo, mas alguém que vem aqui vai cobrar e tem amizade que tem do vereador e tem certeza que vai sair, que unidos vão sempre representar Santa Rita onde estiverem. Alegou que tem orgulho, aonde anda, mora em Santa Rita e mora feliz em Santa Rita, onde anda de cabeça erguida e é difícil ter um assalto, é difícil ter alguma coisa, que tem o respeito, que nunca deixem subir pra cabeça, vereador não deixa subir pra cabeça, porque são todos iguais. **Ver. Paulo Vargas:** Saudou a todos os presentes. Comentou que, mais uma vez, como quase todas as sessões, sempre a se questionar sobre determinados fatos que acontecem em Nova Santa Rita como essa limpeza desse valo no Berto Círio diante de tantas outras que precisam também aqui nesse município, que quando acontece coisas como aconteceu com relação à Secretaria do Meio Ambiente, aqui cabe salientar que o povo muitas vezes são leigos com relação à parte jurídica e com relação às leis, que quem conhece leis são os gestores, as pessoas que tem que fazer parte desse contexto dentro da política pra não errar, respeitar as normas jurídicas e não fazer coisas *à la vontê*. Afirmou que uma necessidade daquela vala realmente sofrer uma limpeza, assim como centenas de valas aqui do município tem que limpar, mas de uma maneira ordeira e que aja seriedade dentro dum trabalho para não deixar o Executivo Municipal *à mercê* desse constrangimento de prisão, de vim a brigada, isso é o retrato do nosso município. Disse que sempre vai defender a administração pública como servidor público há vinte e três anos, só acha que tem coisas que tem que feita às claras, objeto do momento, e não esclarecer depois que a coisa passou, que isso nos envergonha e tudo aquilo que envergonha é ruim para o município, essas coisas são levadas pra fora, pra Canoas, pra Porto Alegre, pro Estado, às vezes até mesmo, dependendo da repercussão, até mesmo nacionalmente. Finalizou afirmando que tem que ter certos cuidados com gestores, como políticos e homens honrados, que é preciso procurar fazer as coisas certas para não venha a envergonhar a imagem do nosso município e que fica aqui esse desabafo para que isso não aconteça novamente. **Ver. Alessandro Ávila:** Saudou a todos os presentes. Argumentou que quando se candidatou e vem lutando há muito tempo sempre teve um posicionamento de sempre trabalhar pelo bem da comunidade, que acha que se envergonha muito quando vê vereadores vir aqui defender, sem justificativa nenhuma, o crime que aconteceu ambiental lá naquela sanga que agora é um valão em Berto Círio, aonde desmatou. Disse que aproveita que está o secretário do Meio Ambiente, que o considera, o respeita, gosta muito dele, mas acha que o que tem que dizer tem que se dizer, que não pode se curvar diante do que aconteceu ali, aonde teve sim o crime ali, tanto é que foi conduzido para a Polícia Civil, se não tivesse, se tivesse com toda a documentação toda em mãos não seria conduzido e aí que diz que não se curva diante a isso aí, porque se admira muito dos vereadores vir à tribuna e defender aquele ato ali, aonde sabe desde o princípio que se tem um familiar ele não pode participar duma licitação pública e ali tinha o sobrinho do assessor, sobrinho do secretário do Meio Ambiente, aí para ajudar a apoclan que tava ali pra fazendo o trabalho é do marido da outra secretária, secretária Giovanna do Desenvolvimento Urbano. Explicou que isso é apontada uma irregularidade assim tremenda, que aí vem nessa tribuna para falar em defender ainda, que acha que o tem é certo é certo, o que é errado é errado, que concorda que tinha que limpar, tem que limpar mesmo, tem que fazer aquela água escorrer pro rio, é muito bom vai ajudar muito o escoamento dá água, vai ajudar, mas acha que tem que fazer o que é certo, passo-a-passo, não pode vir aqui botar um pano torcido e esquecer todas essas irregularidades aí que aconteceu. Alegou que desmataram, tiraram a maricá, tiraram tudo da volta, abriram aquela sanga e fizeram um valão ali o dobro do que era, que é leigo no assunto, mas espera que aquele um metro que baixaram do nível do rio, quando der a enxurrada lá que rio botar realmente pra fora se aquilo ali não vai der uma vazão enorme e o Céu Azul vai ser penalizado e muito, que

espero que esteja enganado, mas vai vir aqui nessa tribuna aqui se isso acontecer e vai chamar os responsáveis e principalmente os vereadores que vieram aqui defenderam essa baita dessa irregularidade. Ressaltou que se não tivesse irregularidade ia vim aqui e defender e ia dizer que foi muito bom, tinha que ter feito a limpeza, mas acha que tudo dentro do conforme, que não teve que beneficiar familiares, que isso não poderia acontecer e foi beneficiado familiares, que se tivesse a documentação toda certa não seriam conduzidos para a Polícia Civil lá de Canoas, aonde tá aqui, que não tá falando em vão, tá aqui a ocorrência polícia, e não adianta vir aqui agora com o papel da secretaria do Meio Ambiente mostrando a liberação, que isso tudo não adianta nada. Explicou que já encaminhou o pedido de informação pedindo a empresa que concorreu, qual as empresas que concorreram, valores e tudo isso vai ser anexado junto com aquele encaminhamento aqui da Polícia Civil, tudo que foi apontado as irregularidades vai ser encaminhado lá pro Ministério Público, que acha que cabe ao Ministério Público investigar e dar os devidos encaminhamentos. Disse que o vereador vai fiscalizar, mas não é advogado pra receber esse monte de papel aí e dizer que tá tudo bem e vai ficar assim, não. Falou que aponta, busca os fatos e vai encaminhar ao Ministério Público e cabe a ele sim, fiscalizar e penalizar cada secretário, cada irregularidade que tiver aí, que então esse é o seu trabalho, que sabe que era necessário, mas não daquela forma. Relatou que gostaria muito que Vila das Malvinas tivesse lá o esgoto dela, os bueiros limpadados pra água ir pra lá, como vários outros pontos, que tivesse a atitude no dia seguinte da enchente, e não teve, que tem vários moradores reclamando de vários pontos aí de alojamentos, mas acha que aquele lá ia beneficiar os familiares e teve prioridade. Finalizou alegando que é assim que vai se posicionar, sempre pelo certo, doa a quem doer. **Ver. Renato Machado:** Saudou a todos os presentes. Iniciou dizendo que ontem estava no Banrisul ali, tava ali na fila aguardando, tinha uma fila grande e tal, aonde quando viu um cidadão se deslocou até ele e bateu no seu ombro perguntando se é vereador, respondeu que é vereador e questionou com relação à sua fala na sessão anterior na questão do Banrisul, que colocou pros vereadores e foi questionado mesmo e continua no posicionamento que aos finais de semana e agora no domingo, um exemplo, as pessoas precisavam passar no Banrisul porque vem de outras cidades e alguns pontos de referência eles não conhecem na cidade, então a referência é o Banrisul, pra ir no rodeio não quer que vão pagar a inscrição do churrasco com o cartão Banrisul, que questionou essas questões que foi conversada aqui aonde tentou explicar e explicar, justificar o porquê do fechamento do Banrisul aos domingos e a partir das vinte horas, porque hoje todo mundo sabe que o Banrisul o eletrônico está aberto só das oito da manhã até às vinte horas e no final de semana não tem atendimento. Alegou que não é possível para o município ficar sem atendimento para as pessoas e ter como as pessoas que vão no médico ali consultar no posto de saúde, que estava com a receita pra comprar o remédio e foram pro Banrisul sem saber e tiveram que voltar pra casa porque não tinha dinheiro, que então essas questões que vem acontecendo, tentou me explicar, que essa é uma resolução do Estado onde mais de setecentas caixas eletrônicas não serão abertas nos finais de semana, que mais de trezentas cidades estão afetadas sem o mesmo trabalho no estado do Rio Grande do Sul, alegando que foi feito um levantamento, seis de março a seis de abril, pra ver os horário de arrombamento dos eletrônicos e detectaram que é nos sábados de noite sempre depois das vinte horas, isso é a justificativa deles. Ressaltou ao gerente que acha que têm que buscar alternativas, que alternativa de fechar e deixar a pessoa não é a mais correta, que ele respondeu o que acontecia, que os marginais vinham antes de fechar o eletrônico, desarmavam o sistema eletrônico para depois vir fazer o arrombamento e agora eles ficariam impossibilitados de fazer isso, o que não justifica. Afirmou que ele se colocou à disposição para a Câmara, disse que vai oficializar a Câmara colocando isso tudo no papel e responde pra os vereadores para que possam e que ele tá aberto à conversação para que possam ver o que ele pode ajudar e o que pode evoluir. Disse que acha que agora é a hora de buscar um entendimento com o gerente, os vereadores, e resolver essa situação, que não sabe de que forma se vai ficar aberto a noite toda ou até mais tarde, o recurso, os valores menores pra que não possa ser atingido. Falou que conversando, me

procurou lá, tava lá andando e ele queria saber informações, não, ele mesmo se pronunciou, falou porque acha que tava dentro e não pode ficar. Explicou que as pessoas vêm de outras cidades, alguém vem fora de horário aí e precisa de um dinheiro pra comprar um remédio na farmácia e fica impossibilitado que o Banrisul é fechado, que ele disse que lá no shopping tem o eletrônico, mas shopping que sabe no domingo é fechado, não tem ninguém lá, que alguns pontos da cidade, que se tem esses riscos mesmo, precisa ser mais divulgado porque as pessoas, muitas pessoas não sabem. Falou que se colocou pra ele, ele colocou lá no Posto SIM tem eletrônico aberto, mas se a pessoa vem de ônibus aqui no Centro trazer o filho dele no posto isso acontece e se a pessoa se deslocar lá no Posto SIM sacar um dinheiro de noite lá, não tem como, é impossível, ainda mais com a segurança pública, piorou a situação. Afirmou que acha que precisam sim, assim que chegar o ofício, fazer um convite, ele se mostrou à vontade, que ele quer nos ajudar, que ele quer tentar resolver, mostrou muito pouca força, parece que é uma ordem superior aí, mas ele disse que dá pra ajustar algumas coisas. Comentou que espera que, se tivesse em algum estabelecimento comercial na região mais central tanto em Berto Círio, que tem posto de saúde principalmente, ou aqui no Centro, pudesse amenizar a situação e até resolver parte da situação. Questionou sobre o quanto vai em cada eletrônico, que passa mais de cem mil reais em cada máquina vai, que se retira isso no sábado de noite, afirmou que não, que permanece o dinheiro no eletrônico, então o risco é o mesmo, que se o vagabundo quiser vir aqui de dentro da cidade, deu um exemplo bem claro, eles fazem o que querem, pegam meia dúzia e refêns quebram tudo, não vai ser a arma que vai segurar o bandido. Alegou que é cliente há vinte anos, mas se precisar trocar de banco por deficiência, que correm o risco de perder cliente, que acha que vai aguardar a vinda desse ofício, para que possam então tentar buscar maneira de resolver a situação e que acho que tá próximo de resolver. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Saudou a todos os presentes. Disse que vinha à essa tribuna pois seu comentário vai ser sobre mobilizações, que tá prevista para ser dia vinte e oito agora, que as mobilizações do estado, do país, aonde que a população vai ir pra rua protestar por uma questão dos direitos dos trabalhadores, que um é questão da previdência e outra é questão das leis trabalhista que tão tramitando no Congresso, no Senado, enfim, pra ser mudado. Alegou que tão castrando os direitos dos trabalhadores, que o mais importante, dentro desse cenário, um projeto que tramita no Congresso, no Senado, desde dois mil e nove, é a questão de abuso do poder e o presidente e os ministros tão calçando pra que não venha a votação, que é inadmissível o abuso de poder nós no país, o abuso de poder, o cartearço de autoridade, porque o cidadão, qualquer um pode errar, mas existem leis e se o cidadão errou ele vai pagar, ele vai ser punido, que o Judiciário, que é leigo nessa parte, mas o Judiciário, juízes, aonde aquela vez que uma juíza de infância jogou uma menor de quinze anos numa carceragem, que foi estuprada por vários presidiários. Questionou sobre o que aconteceu com essa juíza, que só afastaram ela e hoje ela tá trabalhando, que essa questão de abuso de poder tem que ser aprovado, porque o juiz, se ele errou, hoje nessa lei, ou ele é aposentado e vai embora com uma boa aposentadoria ou fica afastado um ou dois anos, de acordo com a pena, e volta a trabalhar. Disse que espera que o juiz Sérgio Moro, que se diz muito pelo direito e muito rigoroso, que ele também seja rigoroso com essa situação, porque não adianta pregar moral, atirar pedra no telhado dos outros se seu telhado é de vidro, que como vereador, como assentado, vão estar no dia vinte e oito na mobilização aqui no estado com o Movimento Sem Terra, enfim, com a população que sabe que a sociedade hoje não suporta mais esse povo que estão no Congresso, que tão no Governo tirando o direito dos trabalhadores que foi muito suado para conquistar. Explicou que é um agricultor, o agricultor eles querem mudar e não só o agricultor, qualquer pessoa que seja um trabalhador vai perder sim os seus direitos e a lei trabalhista, que tá pra ser aprovada, vai retroceder à era de Getúlio Vargas. Enfatizou que fica aqui o seu repúdio como vereador a esse Governo Federal, esses deputados, e como vereadores têm que cobrar os deputados que vão lá em Brasília e votam a favor da retirada dos direitos trabalhistas. **Ver. Jair de Oliveira:** Saudou a presidente em exercício. Disse que voltaria ao tema do Meio Ambiente e a sanga lá que está meia polêmica e

como não vem aqui criticar ninguém, mas agora aceita o desafio, que aquele dia, que agora eu tá com os documentos ali, agora quer ver. Afirmou que o vereador veio aqui disse que era sobrinho daquele, as máquina era da mulher do secretário, da secretaria do Desenvolvimento Urbano da cidade, que agora o vereador vai atrás do governo, lhe traga, que não gosta de irregularidade, que o que tem ali vai passar, que não é documentinho, é documento mesmo, verdadeiro, não tem nenhuma. Alegou que se tem irregularidade é o primeiro a ajudar, que disse aquele dia, mas agora pede que o vereador traga essa irregularidade, que traga aqui que e venha à essa tribuna, que é o primeiro a vir aqui, lhe traga ela, trazer aqui pra apurar. Explicou que são vereadores é pra apurar, é pra fiscalizar, que vem aqui e disse na outra sessão que eu ia trazer os documentos, hoje tá ali, e vai fornecer os documentos depois pra todos os onze vereadores, incluindo ele, vai passar, é bastante documento, que não tem tempo de ler aqui todos, mas tá ali as licenças, os decretos, tá tudo ali. Falou que alguns falam que são leigos no assunto, mas tem que ir atrás da informação, que o prometido tá ali, que agradece ao secretário, ao pessoal do Meio Ambiente, à secretária do Desenvolvimento Urbano, que eles forneceram esse documento. Justificou que o vereador vai pedir informação para requerer o documento, mas já tem ali, mas ele tem o direito de pedir a informação, lá ele tem o direito pro vereador pedir, que tá ali os documentos à disposição, já falou pro vereador, que já vai votar à disposição justifica dos onze vereadores, que agora pede pro vereador se tiver documentos de irregularidade, que traga, que faça o favor de trazer pra apurar, porque disse aqui que a máquina era do marido da Giovanna, então tem que ter documento, pode ser que não seja. Disse que vai deixar os documentos pras bancadas, e vai apurar esse documento, porque disse que não deu tempo de ler tudo que é bastante documento, que tem a cópia do contrato, tem a licença do CREA, tem tudo ali, que se tiver alguma irregularidade, querem apurar, que o secretário tá aqui, querem apurar porque aqui ninguém faz nada às escuras, não é nas escuras, que tá ali o documento pelo que viu e leu ali. Informou que agora pede que o vereador que lhe traga as irregularidades, da máquina que é do fulado, do parente do secretário, que leu nos documentos que cinco empresas se capacitaram para trabalhar e uma ganhou, que foi o nome que o vereador citou aqui, que é Maracon, que nada impede de ser operador de uma máquina e ele terceirizar o serviço, que ele terceirizou, ele ganhou e terceirizou essa máquina que ele contratou, ele terceirizou o serviço com certeza, ou alugou essa máquina, que podia alugar. Reafirmou que pede pro vereador, que o vereador pode trazer que estão firmes juntos aí para apurar essa irregularidade, que pelos autos que viu ali e a vereadora veio aqui e também deu, que nem disse que esteve conversando com aquele povo lá, que o anseio deles é aquela limpeza, que até disse pra eles que acho que a limpeza vai parar aqui, mas que nem é bobo vereador de fazer isso, até ficaram meio brabo. Explicou que não, que tem que ver se tá tudo certinho, se tem os documentos na mão, que agora tem as licenças ali, que se tá tudo dentro da lei, conforme tá que tá, é o primeiro a vir aqui defender, se tiver fora é o primeiro a vir. Frisou que o vereador disse que vieram defender aqui, tanto defende como critica, tanto defende como critica, que é um vereador de oposição, que quem o conhece sabe, que mora a quase trinta anos na cidade, foi o terceiro vereador mais votado da cidade é pra cumprir com as leis, cumprir com as leis e estão aqui pra cumprir com as lei e tem que ser cumprido, porque é inadmissível que um tamanho, um benefício pra uma comunidade a pessoa fazer uma coisa errada, que conhece as pessoas, conhece a Administração, que se tiver errado assume e vai criticar. Encerrou pedindo que se tiver documento traga pra que o ajuda e vão atrás desse documento se a secretaria quer fornecer vai junto lá até conseguir. **ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Ver. Renato Machado:** Foram lidas em blocos. No sentido de que o Poder Executivo analise a possibilidade de regularizar o Beco do Vaceli, esquina com a Rua Pastor Júlio Adão Michel, bairro Califórnia, para extensão de rede de baixa tensão, conforme Projeto de Lei nº 008/17.- No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade do Posto de Saúde Coronel Olympio Guimarães Correa, bairro Berto Círio, iniciar o atendimento a partir das 07 horas, conforme abaixo-assinado anexo ao documento. O autor discutiu: Afirmou que dessas duas indicações, uma é posterior daquela

lei que aprovaram durante o recesso que permite a regularização dos lotes, ruas e becos, que se chamam hoje clandestinos, que já tem vida útil de cinco anos, para que possa fazer a regularização, pra que possa futuramente fazer a rede de energia elétrica nesses becos. Justificou que todo beco hoje, que chamam de beco e consideram clandestino pra RGE Sul que trocou de nome agora, com essa lei permite a regularização do lote para que posteriormente possa fazer a rede de baixa tensão pra iluminação pública, enfim, pra ligação nas residências. Alegou que a outra indicação é no sentido, e foi nessa Casa entregue pelo Vanderlei um abaixo-assinado com mais de duzentas assinaturas do bairro Berto Círio, solicitando que aquelas pessoas que ficam na chuva possam, então, às sete horas seja aberto o atendimento pra que elas possam ficar no posto, que nada mais justo já que chegam na madrugada para guardar ficha elas vão poder, então hoje é às oito, vai antecipar uma hora, que elas possam então, os funcionários vêm trabalhar o primeiro turno das sete a uma, possam abrir, então, pras pessoas que não fiquem expostas ao tempo, que esse é pedido de mais de duzentos moradores do bairro Berto Círio.

Aprovadas por unanimidade. Ver. Milton Remelink: No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de um semáforo na Av. Santa Rita com a Rua Dr. Lourenço Zaccaro, Centro.

Aprovada por unanimidade. Ver. Leonardo Vieira: No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma placa de advertência de preferencial na Rua Passo do Caí, esquina com a Rua Primavera, sentido Centro/bairro, bairro Califórnia.

Aprovada por unanimidade. Ver. Jocelino Rodrigues: No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma placa de identificação em frente à Escola Alfredo Amorim, bairro Sanga Funda.

Aprovada por unanimidade. Ver. Alessandro Ávila: No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de postes de iluminação pública no Beco da Servidão, bairro Berto Círio.

Aprovada por unanimidade. Ver. Mateus Marcon: No sentido de que o Poder Executivo analise a possibilidade de realizar convênio com empresas do município e de fora do município para confeccionar placas de identificação de rua.

Aprovada por unanimidade. Ver.ª Ieda Bilhalva: No sentido de que o Poder Executivo apresente emenda modificativa ao art. 1º do Projeto de Lei 016/17.

Aprovada por unanimidade. PAUTA: PROCESSO Nº 521/17 – PROJETO DE LEI Nº 010/17 - De autoria do Vereador Leonardo Vieira – Estabelece a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos para doadores de medula óssea e de sangue.

Dada a primeira pauta. PROCESSO Nº 475/17 – PROJETO DE LEI Nº 016/17 - De autoria do Poder Executivo – Altera a Lei Municipal de nº 695/04, que dispõe sobre o Plano de Classificação de Cargos e Funções Públicas do magistério, estabelece o respectivo Plano de Carreira e Pagamentos.

Dada a segunda pauta. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Renato Machado: Disse que gostaria aqui de dar sua contribuição também com relação esse absurdo que é essas duas reformas que estão fazendo, as principais que é reforma trabalhista e a reforma da previdência, que pra ele, infelizmente, já tá tudo negociado. Afirmou que já viu ministros hoje deixando a pasta pra conseguir votar, então é uma armação que praticamente, consolidado, o povo vai pra rua mas lá no Congresso é que define, que a parceria lá tá afundando e quebrando esse país, define o que eles querem, e não o que a população quer, que todo mundo vai se manifestar e acredita que vai dar um belo movimento, mas por trás disso, tem já um acordo consolidado aonde as esperanças são mínimas, que acha que eles vão atropelar e aprovar prejudicando tanto na área da previdência quanto na lei trabalhista. Disse, também, que aqui nessa Casa os vereadores aqui, o vereador Alex estava presente, o vereador Lebrão estava presente, no ano passado, e é aí onde quer chegar, que aprovaram a lei dos vigilantes vinte e quatro horas pros bancos do município. Questionou cadê a secretaria competente para aplicar as penalidades porque não tão cumprindo a lei. Afirmou que estão brincando de fazer lei, que uma lei municipal que tá esquecida e o povo sofrendo, o banco tem obrigação de botar vigilante vinte e quatro horas, é lei no município, que se vai dar encargo, se vai dar despesa isso é problema deles, eles cobram bem, eles cobram dez, doze por cento no cheque especial, tem dinheiro pra isso, que quando vem gente cobrar do cidadão e é automático não tem não querem, eles cobram e impõe e não ficam nem sabendo só depois, as taxas do banco. Declarou que não

tão cumprindo a lei também, que tem uma lei do ex-vereador, o vereador Edegar, que não pode ficar mais que trinta minutos, ou quinze minutos na fila do Banrisul, dos bancos, e ali tão ficando horas, quase uma hora, que diminuiu, retrocedeu, mas aumentou a estrutura mas hoje tem dois caixas atendendo ali, que ainda vem a questão das pessoas que tem que respeitar é direito, quem tem acima de sessenta anos, pessoas gestantes, com filhos no colo, que às vezes ficam ali e passa quatro, cinco pessoas na frente porque é direito legal. Ressaltou que não tem, também, não lembram de colocar três caixas pra atender o pessoal, essas questões é muito fácil de justificar, que tá faltando vontade política no município, tem lei pra isso, é só fazer cumprir, que os vereadores da antiga, o vereador Lebrão, o vereador Alex, aprovaram a lei no ano passado junto com os demais vereadores da época, para que tivesse segurança vinte e quatro horas, e eles não tão nem aí, e o Poder Executivo também não tá nem aí, e os vereadores novos muitos deles até não tem o conhecimento ainda da lei, mas a partir de hoje tão sabendo, que o vereador Jair sabe também que tem a lei. Enfatizou que acha que tá faltando os vereadores impor, fazer respeitar a Câmara, que não adianta tá empilhando pedidos, pedidos e pedidos, e projetinhos, se não vai ser cumprido, que é um que vai ter alguns projetos que não vai ser cumprido, não adianta então fazer lei se tem a solução e eles vem como uma desculpa esfarrapada. Disse que gostaria de saudar doutor Salvador, lá da Cerejeira, presente, prestigiando essa sessão, que seja bem-vindo a essa Casa. Alegou que muitas vezes as coisas erradas quando caminham servem de exemplo, que não estão aqui pra tapar o sol com a peneira e proteger ninguém, que é defensor daquilo que é certo é certo, o que é errado é errado, que sabe e conhece a competência do professor Élcio como licenciador do município porque teve a oportunidade de ser colega dele, de trabalhar com ele, e sabe que ele é competente. Questionou se a fiscalização foi competente, que é o autor que libera para que seja feito o trabalho, que quem tinha que fiscalizar, fiscalizou? Alegou que acha que não, porque na ocorrência policial, ali, estava olhando, que foi liberado pelo licenciador cinquenta lineares, e foi cometido crime que foi aberto a vale com mil lineares, vinte vezes mais do que a autorização tá permitida, que teve crime. Disse que não sabe quem cometeu o erro, mas que aí compete à fiscalização, porque a autorização foi dada e alguém fiscaliza, que quem fiscaliza infelizmente não fiscalizou, mas que sirva de exemplo. Disse, também, que o Secretário sabe, já esteve com ele em Morretes em outras oportunidades, que tem problemas de água lá, na rua dos Boleiros cada vez que chove no inverno as pessoas, com água, não conseguem sair que vão precisar de limpeza também lá, e tem que fazer essas correções para que o município não sirva de chacota, que as pessoas, que não seja um município que não fiscaliza e não cumpre lei. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Destacou que não quer fazer defesa a quem tá certo ou quem tá errado, porque foi secretário da Agricultura e do Meio Ambiente, como todo mundo sabe, e sabe que existe, e não é de agora do governo da Margarete, existe muita irregularidade no município de anos e que ia até três vezes por semana prestar esclarecimentos no Ministério Público com questões de irregularidades no município. Alegou que o que acontecia, que camarada pegava fazia um loteamento, pegava uma meia hectare de terra, dividia ali e as pessoas vê um preço bom, acessível, as pessoas compram e daí depois o Município é que tem que arcar, que eles querem saneamento básico, que não sabe o quê, não sabe o quê, que vai só fazer e se referir ao bairro Maria José, que foi intimado a prestar esclarecimento porque lá teria esgoto a céu aberto, e não sabe o quê, não sabe o quê, que o Ministério Público lhe cobrou e ele disse que é um loteamento irregular, que tem vários problemas no município, que ele sabe que tá tentando, mas aquelas famílias tem ruas e tão melhorando os acessos, enfim, e parada de ônibus. Disse que o promotor questionou se eles têm tratamento de esgoto, tem fossa e sumidouro, e ele e o Élcio estavam junto, que disse que de repente alguém tem e outros não tem, que o promotor mandou fazer um levantamento de casa por casa e vão trazer que quer ter uma reunião com aquela comunidade e quem não tem vai ter que fazer. Falou que é muito complicado essa questão do Meio Ambiente, que teve nessa pasta e sabe como é que funciona, que às vezes por pequenos detalhes a pessoa pega e faz uma acusação, faz uma denúncia até anônima pra que seja investigado. Afirmou que

acredita que vai ser tudo esclarecido, que espera que como vereador que faz parte da base do Governo, quer que seja esclarecido sim, que se alguém tá errado vai pagar por isso porque existe lei tem que ser cumprida, que não quer aqui nem estar defender o Irmão Toninho, que é um vereador que eu conhece ele, que foi vereador no mandato passado, que é uma pessoa do bem, que é o que sempre diz, que não tem maldade com ninguém, um cara que sempre trabalhou honestamente, é um peão de obras, de tocar obras e hoje tá ali numa pasta e daí não é dizer que ele é o responsável por tudo, não é isso. Afirmou que tem que ser coerente, se tem erro vai ser apurado, que a secretária veio e esclareceu tudo e acha, e fala nessa tribuna, tinha que ter chamado os onze vereadores pra explicar, chamar lá na sala, pra não ficar essa desconfiança, que isso é uma cobrança que faz porque não adianta explicar pra ele se é os vereadores da oposição tem dúvidas que querem ser esclarecidos, que depois chegou o vereador Paulinho e lhe cobrou, que ele gostaria que fosse convidado pra reunião, porque também é um vereador e está aqui, que acha que isso fica de recomendação que quando acontece essas irregularidades, enfim, que seja esclarecido para todos os vereadores. **Ver. Alessandro Ávila:** Disse que agora, nas explicações pessoas, quer falar pro Irmão Toninho, que trabalhou quase dois anos ao lado como vereador, que lhe admira, mas acha que a sua conduta como vereador não pode fechar os olhos e, mesmo o admirando, de apontar o que é certo e o que é errado. Afirmou que o seu trabalho é ir lá na secretaria, como já foi duas ou três vezes conversar com ele, lhe mostrar o que tá errado e fazer com o que o vá lá e faça cumprir o que pede a lei, que já foi ali duas ou três vezes, até passou o telefone dele pro seu Luís, lá da Rua Padre Eugênio Mees, aonde lá também teve uma liberação do Meio Ambiente pra ser retirada a terra, onde lá novamente ganhou a liberação, que acredita que não seja no seu mandato, foi no mandato anterior da vereadora Ieda, aonde não fez a contenção, que a cada chuva que dá aquela terra sai rua afora entrando dentro do pátio das pessoas, onde aprontando uma tremenda de uma injustiça hoje que ele está respondendo pela secretaria. Alegou que parte lá da Secretaria do Meio Ambiente da outra gestão que não deu, que deu a liberação, mas não fez a devida liberação e o muro de contenção e hoje tá dando um problema lá tremendo, que não adianta, que ele não pode tampar o sol com a peneira e aponta as irregularidades todas que tiverem, que lamenta que seja ele hoje que está nessa pasta. Disse que vem brigando com o secretário de obras, que sempre vem e torno a dizer que ele não tem palavra, não tem vergonha na cara e disse que repete isso toda semana, porque defende a dona Liliane da Rua L, que quando faz um trabalho daqueles lá pra limpar o valo, que fizeram lá no valão, mas esqueceram de limpar os bueiros, fazer a devida limpeza daquela sanguinha que tem naquela rua praquela pra água escoar e correr praquela valo lá, mas continua chovendo e alagando o pátio dela lá e toda a rua, então o secretário se preocupa em fazer lá um valão, mas não se preocupa em solucionar o da dona Liliane. Ressaltou que assim vai lá na Vila das Malvinas, que desde o dia que deu aquela enxurrada e entrou água no pátio, na casa daquelas pessoas todas, que aí diz que a atitude do dia seguinte e isso não tem naquela secretaria ali, que continua lá o valo do mesmo jeito, com terra e mato, continua os bueiros tampados de terra, que tão se preocupando com a sanga, mas a água não vai pra sanga, vai entrar pra dentro do pátio das pessoas, que vai lá pra Rua Esperança, que também teve a visita do secretário de Obras e o secretário do Meio Ambiente, que também prometeu pra Leninha que ia ajeitar lá aquela sanga, que ia canalizar para que água não entrasse no pátio dela, que continua lá dona Leninha, da Rua Esperança, há mais de dois anos esperando com a esperança que vá fazer. Disse que essas coisas que como vereador se posiciona e às vezes não agrada a administração, porque se tivesse feito com certeza ele ia vir aqui e ia elogiar o secretário e ia elogiar o que foi feito, como disse que já fez várias outras vezes, então é dessa forma que trabalha, não só apontando erro, que assim como na Rua Vertente, a dona Maria, cada vez que chove invade tudo lá e não teve o bom senso de no dia seguinte ir lá dar uma solucionada naquele problema, limpar aquele valo, abrir os valos, limpar os bueiros, não teve. Falou que não adianta vir aqui explicar pra ele e ficar brabo com ele por que essas pessoas aqui que eu tá citando o nome, todas elas ele defende, todas elas ele dá explicação, que também é

cobrado. Disse que tem vergonha na cara, que vai lá e tenta, e tenta ajudar eles, mas infelizmente mas é enxergado como vereador de oposição e é vereador da comunidade de Santa Rita, que todos que precisam, que vierem à sua procura vai atender da melhor forma e que se tiver que ir dez vezes nas secretarias atrás de qualquer secretário vai, que como cobro do secretário Rivelino, segunda-feira, toda segunda liga pra ele, então lamenta que cobra ele na terça e continua cobrando ele toda vida na quinta e na segunda, então é dessa forma que o Irmão Toninho vai ter a sua visita na secretaria do Meio Ambiente, que é dessa forma que trabalha. Afirmou que quando for atendido vai elogiar e o seu Luís lá, da Rua Padre Eugênio Mees, também vai ficar satisfeito quando fizer a contenção lá e atender o pedido daqueles moradores lá, que lá no Passo da Taquara, que há dois anos atrás, foi botado uma acoplan dentro daqueles valos e foi feito uma limpeza naqueles valos, que o que aconteceu é o que vai acontecer ali, que cada enxurrada vai levar as terras das barrancas e vai cada vez aumentar mais, então essa é sua preocupação.

Ver^a. Ieda Bilhalva: Disse que retorna à tribuna e queria ficar solidária com a fala dos seus colegas vereadores a respeito da paralização dia vinte e oito, que como funcionária pública, temos sim que parar, que não vão ficar aqui durante um dia, que pare pra mudar a vida por anos na aposentadoria. Alegou que, referente, falando novamente do arroio do Berto Círio, em momento algum veio aqui defender se alguém contratou ou deixou de contratar alguma máquina, que está defendendo sim a limpeza do arroio que se faz necessária, que isso é de emergência, que isso faz anos que solicitavam através da Secretaria do Meio Ambiente, ela e o professor Elcio, que retificando que nunca foi secretária do Meio Ambiente e nunca foi licenciadora, que trabalhava na Secretaria do Meio Ambiente como bióloga e educadora ambiental e que nunca respondeu pela secretaria do Meio Ambiente, que foi citada até no seu mandato, mas que nunca teve mandato dentro da Secretaria do Meio Ambiente, que é bióloga e educadora ambiental. Explicou que pra ficar bem claro aqui nessa tribuna, fez alguns trabalhos junto ao Elcio, sim, tem vários trabalhos, se for verificar lá solicitaram sim, há muito tempo, a limpeza daquele arroio ali e aqui como é uma despesa grande pro município, que se requer verba, se conseguiu essa verba agora através do decreto emergencial que tiveram. Ponderou que a respeito de canalizar sanga a lei ambiental não permite canalizar sanga, que se canalizar sanga aí sim vão ser presos, vai ser o secretário, o responsável licenciador ambiental, até a prefeita vai ser presa se canalizar uma sanga, que curso de sanga não se mexe, não se desvia e não se canaliza, que isso é lei ambiental federal. Frisou que quando se vem a essa tribuna tem que falar com um pouco de propriedade, e a licença ambiental que tem ali para o desassoreamento do arroio no Berto Círio, a metragem é dois mil e oitocentos metros lineares, e o diâmetro tá bem explicado assim, pede-se que tenha uma intervenção mínima dentro do possível com o diâmetro de trinta metros, sendo possível manter isso, no local que não é possível vai ter que abrir sim, e a licença tá bem clara, bem especificada com condições e restrições, então são dois mil e oitocentos metros lineares, isso tá contratado e decretado pelo Estado. Concluiu que para maiores informações se dirijam à secretária, que o secretário está aqui, a secretária do Desenvolvimento Urbano, Arquiteta Giovanna, e ao Estado, porque isso está licenciado lá no Estado, e que só veio aqui pra fazer essa explicação que nunca foi secretária do Meio Ambiente e nunca foi licenciadora do Município. **Ver. Paulo Vargas:** Saudou aos presentes. Alegou que se indigno muito com esse país, é o país das leis, que a constituição é uma bíblia e nada se cumpre, que quando a vereadora vem aqui agora dizer que tem leis, leis e mais leis sobre a secretaria do Meio Ambiente, esse é o país que mais desrespeita esse tipo de lei, então não tem parâmetro com relação à leis, a lei aqui é da marinária, a lei aqui são tudo vazias. Enfatizou que Brasília é umas toupeiras, que tá aí tão aí fragilizando a economia do Brasil, tão fragilizando os direitos trabalhistas, os os direitos previdenciários, só sabem tirar, que a lei de Getúlio Vargas está sendo pisoteada, as leis nesse país, que não vai usar nem o termo pejorativo, um termo baixo, mas é aquilo que pensam. Ressaltou que e vergonhoso morar num país aonde a constituição é uma bíblia, que nos Estados Unidos a constituição cabe no bolso de camisa, não vai mandar morar nos Estados Unidos, que nasceu aqui, aqui é que tem que ter respeito pelas

peessoas, que os vereadores aqui são todos dignos de respeito, e a comunidade é digna de respeito, que não podem é fazer aquilo que já falou anteriormente, tudo que envergonha a mãe, a sua mãe que já está no céu, isso é vergonhoso, tudo aquilo que envergonha a mãe é vergonhoso. Afirmou que, com muito carinho e muito respeito que tem que administrar, não só Nova Santa Rita, mas o Brasil de uma forma diferenciada, que é vergonhoso o que estão vivendo no país, estão sendo pisoteados pelas leis e estão ignorando as mesmas, que as mesmas que estão todos os dias promulgando tanto na Casa, que é uma Casa humilde diante do tamanho que tem o país, de cinco mil e poucas prefeituras e legislativos, que aqui é um município pequeno, muitas vezes ignoram essas leis. Alegou que esse país está sem rumo, que essa reforma previdenciária, essa reforma trabalhista vem de mão contrária ao que precisa um país em desenvolvimento, que estão tirando os direitos, que a roda está em sentido contrário, anti-horário, que assim como disse o seu amigo Cabeludo, cada um é responsável pelos seus atos, que tocando com muita humildade que cada um, essa semana, faça dia vinte e oito um marco histórico para Nova Santa Rita e pro Brasil, que estão sendo ignorados como seres humanos, como pessoas que pautam pelas obrigações que é só pagar impostos e direitos nada. Concluiu afirmando que agora estão construindo presídios faraônicos de mais de quatrocentos milhões de reais, que escutei hoje na Gaúcha, que enquanto não se constrói um hospital, as pessoas estão morrendo dentro dos hospitais, que esse país já era se não derem um basta, o desemprego, que ele é um só, é pequeno diante de tanta podridão que tá aí, é um pequenininho de um vereador dentro de município pequeno, mas as vozes juntas fazem barulho, que vão construir uma nação diferente pros filhos e netos, que vão se comportar como cidadãos de bem, que não vão deixar mais se envergonhar diante dessa história que está sendo novamente escrita por maquiavélicos, pessoas maldosas, ladrões, pessoas que não merecem credibilidade, que só pensam no seu umbigo. **TRIBUNA POPULAR:** Não houve. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às dezenove horas e quarenta e cinco minutos.



Vereador Jair de Oliveira,
Presidente.

Vereador Jocelino Rodrigues,
1º Secretário.